

TÂNIA MEINERZ/JC



Gilberto Petry
Presidente da FiegRS

ARTIGO

Produto RS: a nova marca da indústria gaúcha

O movimento Produto RS, lançado pela FiegRS em março deste ano, aponta para um avanço significativo na promoção e na valorização do parque fabril do Rio Grande do Sul. A iniciativa busca destacar os produtos fabricados no território gaúcho e enfatizar sua origem, estabelecendo, assim, uma conexão direta entre a qualidade da produção, a rica tradição e a história do nosso Estado, e a inovação que vem sendo reconhecida mundialmente.

Numa visão global, em que a procedência dos produtos desempenha um papel cada vez mais crucial na decisão de compra, esse movimento surge como uma resposta assertiva a essa tendência, assinalando as características de diferenciação diante de outras opções disponíveis no mercado.

Os visitantes que chegam à FiegRS encontram, logo na entrada do prédio principal, a exposição da tradicional capa de lã impermeável Renner, que abrigava os antigos tropeiros do frio e da chuva e que ainda hoje é comercializada. Talvez seja a hora de compartilharmos a origem dessa vestimenta e a sua fascinante história, já que o produto foi inteiramente concebido pelo patrono da indústria gaúcha, A.J. Renner. Quantos conterrâneos conhecem a jornada desse empreendedor? Quantas pessoas sabem o que essa vestimenta representa na história de nosso Estado? Este é apenas um exemplo, pois temos muitos outros a apresentar.

Nosso diversificado setor industrial vai do charque ao chip, passando pelos segmentos de bens de capital, mobiliário, vinhos, máquinas, móveis, couro, cutelaria, calçados, vestuário, têxtil, autopeças, biocombustíveis, automóveis, implementos agrícolas, eletrônicos, embalagens, papel e celulose, entre tantos outros.

Todos eles são reconhecidos por atender aos mais altos padrões internacionais, resultado desse contínuo investimento em pesquisa, tecnologia, inovação e, principalmente, de um capital humano cujo empreendedorismo e capacitação agregam valor a cada item que sai das nossas linhas de produção.

A transição para uma economia industrial baseada em fontes de energia renováveis, a chamada economia verde, também representa uma oportunidade única

para o Rio Grande do Sul, oferecendo benefícios econômicos, ambientais e sociais significativos. Vejam que, segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica, atualmente, cerca de 84% da eletricidade no Estado é gerada via fontes limpas. Ao investir nesses segmentos, fortalecemos a região como um centro de excelência, ao mesmo tempo em que contribuimos para a construção do futuro, agregando ainda mais valor à marca Produto RS, num momento em que o mundo se encontra ávido por soluções sustentáveis.

O Sesi/RS, o Senai/RS e o Iel/RS desempenham funções importantes na modelagem da indústria e da nova economia, caracterizada por produtos de ponta como alimentos funcionais, bioenergia, e tecnologia da informação. Essas instituições, que integram o Sistema FiegRS, aproximam cada etapa do processo de industrialização do nosso Estado, assim como o CiegRS e a FiegRS, que, desde a década de 1930, promovem e defendem as indústrias e os industriais estabelecidos aqui.

As fábricas estão no centro da economia, dando tração ao desenvolvimento. A indústria, com as suas máquinas e seus equipamentos, impulsiona os avanços da agricultura de precisão e responde por mais de 60% do agronegócio. Fabricamos tudo para o comércio eletrônico, que vem crescendo de forma exponencial, além dos equipamentos do varejo físico, através dos sistemas de autosserviço. Logo, há que reconhecer a centralidade da indústria nos processos de desenvolvimento, como ocorreu, por exemplo, na Coreia do Sul.

Por outro lado, é preciso destacar que, além de ser uma estratégia de marketing bem estruturada, o movimento Produto RS representa um compromisso com o futuro da nossa sociedade. Por meio do setor industrial, geramos emprego, renda, impostos, e divisas, pois exportamos para 160 países.

A disseminação desta mensagem não se restringe apenas às nossas fronteiras, mas visa alcançar audiências globais. Utilizando os meios de comunicação tradicionais e digitais, o movimento Produto RS apresentará a indústria gaúcha e buscará atrair investimentos e outros olhares para o Estado, estimulando um ciclo vir-

Utilizando os meios de comunicação tradicionais e digitais, o movimento Produto RS apresentará a indústria gaúcha e buscará atrair investimentos e outros olhares ao Estado, estimulando um ciclo virtuoso de progresso com repercussões positivas a todos

tuoso de progresso e prosperidade com repercussões muito positivas para todos.

Assim, o movimento Produto RS é um marco significativo na valorização da procedência dos produtos do Rio Grande do Sul, reunindo fatores reais para contar a rica história e a tradição por trás de cada item produzido no Estado.

Desejamos, também, o engajamento do setor público, cuja parceria é importante para responder a esse movimento no sentido de que possamos trabalhar em união para elevar o reconhecimento do produto gaúcho ao patamar que ele merece, dando aos mais variados mercados a oportunidade de descobrir a excelência que carrega o selo de origem do Rio Grande do Sul. Portanto, a partir de agora, Produto RS é a nova marca da indústria gaúcha.